

## **PARASITISMO E PREVALÊNCIA DE EURYTREMA SPP EM BOVINOS ABATIDOS NA REGIÃO DE MARINGÁ, PR**

**Jefferson Ruela de Azevedo**; Thiago Ramalho Borba; Renate Cristiane Mannigel; Adriana Zacarelli Agulhon; Daniella Cristina Lanfranchi de Oliveira; Adriana Werlang Barbieri

CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Selwyn Arlington Headley (Orientador)

CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

A euritrematose bovina (EB) é causada por trematódeos que parasitam os ductos pancreáticos e, às vezes, os ductos pancreáticos de bovinos. O ciclo biológico deste parasita depende de dois hospedeiros intermediários um caramujo terrestre (*Bradybaena similaris*) e um gafanhoto (*Conocephlaus spp.*). A infestação normalmente ocorre pela ingestão de gafanhotos contaminados. Não existem dados atuais sobre a prevalência e a distribuição deste parasitismo na região de Maringá, PR. Determinar a origem dos animais parasitados por *Eurytrema spp* e sua prevalência na região de Maringá, PR. Os dados foram coletados dos arquivos do Serviço de Inspeção Federal (SIF) de um frigorífico de Maringá, PR. Todos os animais que apresentaram seus pâncreas parasitados por *Eurytrema spp* foram considerados positivos. Os animais abatidos foram oriundos de 200 municípios e agrupados em 20 regiões. O município que abateu o maior número de animais durante o ano de 2000 foi considerado como município referencial. As regiões que apresentaram número total de animais abatidos inferior a 517 foram excluídas deste estudo. Foram abatidos 103.441 bovinos durante o ano de 2000 na região de Maringá; 12,1% (1.2534/103.411) destes animais foram positivos para EB. A prevalência de EB variou entre 8,3% (região de São João do Caiuá) e 40,5% (região de Ponta Grossa). As regiões de Loanda, Cascavel e Guairacá apresentaram baixo parasitismo (9,0% - 9,4%); parasitismo superior à média (12,4% - 20,1%) foi observado nas regiões de Vera Cruz do Oeste, Roncador, Nova Laranjeiras, Santa Fé, Grandes Rios e Ortigueira. Os dados obtidos indicam que EB é endêmica no Estado do Paraná, tendo prevalência média de 12,1%. A prevalência média de EB no Estado do Paraná pode ser considerada baixa se comparada aos estudos semelhantes realizados no Estado de São Paulo e de Minas Gerais, que demonstraram prevalência de 80% e 17,15%, respectivamente. A variação da ocorrência em cada região analisada provavelmente esteja relacionada ao clima favorável ao ciclo deste trematódeo.

CESUMAR

[jeffersonazevedo@hotmail.com](mailto:jeffersonazevedo@hotmail.com); [headleysa@cesumar.br](mailto:headleysa@cesumar.br)